

# PLACAR

EDIÇÃO HISTÓRICA

REVISTA ESPORTIVA SEMANAL DA EDITORA ABRIL ● N.º 605 ● 18/DEZEMBRO/1981 ● Cr\$ 180



Flamengo



Paysandu



Itabaiana



Internacional



Londrina



Goiás



Mixto



Ceará



Taguatinga



Joinville



Treze

CAMPEÃO 1981



Atlético



São Paulo



Sport



Nacional



Operário



CSA



River



Desportiva



Moto Clube



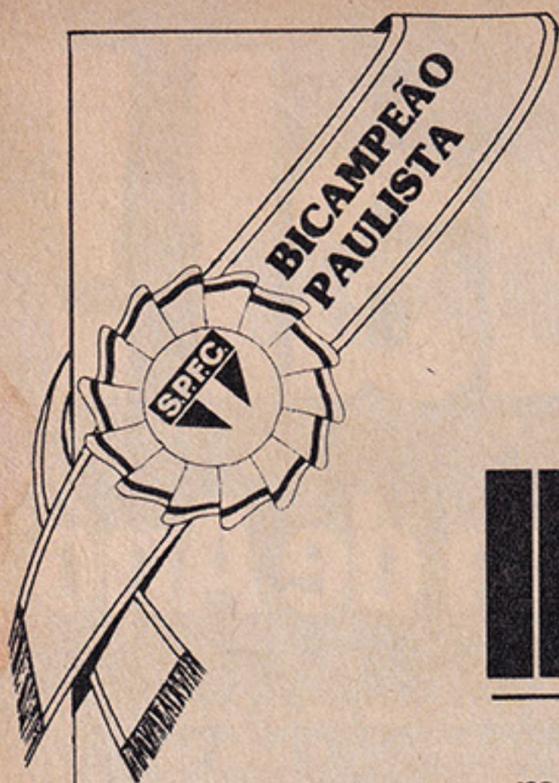
América-RN



Bahia

GRÁTIS  
POSTER,  
SUPERPOSTERS E  
POSTERS GIGANTES  
DOS CAMPEÕES

ACRE, ALAGOAS, AMAPÁ, AMAZONAS, BAHIA, CEARÁ, MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL, PARANÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RORAIMA, RONDÔNIA, RORAIMA, SERGIPE, TOCANTINS



**São Paulo** Jogou só no fim. E bastou

# A MÁQUINA IRRESISTÍVEL

O time teve craques, garra, uma diretoria das mais competentes e sorte. O bi foi consequência de tudo isso. O tri será um desfecho quase inevitável



JB SCALCO

Mário Sérgio: drible fácil, toque de gênio, incrível visão de jogo, ele foi o cérebro do time



**A chuva que caiu no final da partida com a Ponte não esfriou o tricolor, que sempre jogou para ganhar**

“E se o São Paulo não for campeão?” Esta pergunta foi o título de uma reportagem publicada por **PLACAR** em sua última edição de setembro (n.º 593). E a inquietação que nela transparece era, à época, mais do que procedente. Afinal, o tricolor ocupava o 3.º lugar no segundo turno do campeonato estadual e o 7.º na classificação geral, correndo riscos de ficar fora não só da decisão paulista, como também da Taça de Ouro. Destino inconcebível para um time que, recheado de craques, passava a ser conhecido como A Máquina.

Mas a Máquina parecia enferrujada, incapaz de produzir o grande futebol que todos ansiavam ver. Não havia outra solução: já que o talento de suas estrelas tardava a explodir — ou pelo me-

### Humildade e respeito contra os pequenos

nos a se harmonizar em campo —, o São Paulo se viu obrigado a lançar mão de uma velha mas eficiente arma: a garra, a vontade de vencer. Não apenas is-

so: as debacles de Palmeiras e Corinthians ensinavam, quando menos, que era preciso mais humildade e respeito no trato com os chamados pequenos do futebol paulista.

Ah, não fosse a garra e a humildade e o tricolor teria desmoronado ali mesmo no Morumbi diante do combativo São José — repetindo a derrota da quarta-feira anterior, no campo inimigo. Não fossem estas santas virtudes e o tricolor não arrancaria o empate no primeiro jogo decisivo contra uma Ponte Preta que vinha inteira de um longo pe-

# São Paulo Jaime Franco, diretor de futebol: "O caminho do grande esquadrão"

ríodo de preparação, decidida a acabar para sempre com a síndrome do "vai ser vice outra vez".

Na segunda partida — agora convencido de que o bicho, afinal, não era tão feio como parecia — o São Paulo pôde mostrar sua classe, a exuberância do seu toque de primeira, a força de suas manobras de ataque. E quando foi preciso se impor na base da raça, lá estava Darío Pereyra, senhor absoluto de sua área. Com sua infinita dedicação, o Gringo parecia querer homenagear o grande ausente daquela final: o apoiador Éverton que, ao lado de Darío, se fez pulmão de um time que, na prancheta, fora concebido para ser, acima de tudo, cérebro.

## Gassem: entrou na fogueira e resolveu

Claro que, numa equipe perseguida por inúmeras contusões, não se pode deixar de elogiar o trabalho de um Gassem, por exemplo, substituto de Oscar na reta final do campeonato, sem jamais comprometer. E o que dizer das milagrosas defesas de Valdir Peres? Das arrancadas fulminantes de Renato? Dos passes milimetrados do mágico Mário Sérgio? Do oportunismo de Serginho, autor do golaço que enterrou de vez os sonhos da Ponte?

Do goleiro ao ponta-esquerda — passando pelo grande Marinho, pelo estóico Almir —, o que não faltou foram heróis nesta conquista. Heróis que nem chegaram a jogar, mas que também trabalharam — e muito — pelo bi. Como o discreto técnico Formiga, que manteve seu cargo até a última e consagrada alegria, opondo-se aos que, a todo momento, falavam de sua demissão.

## Bons negócios aqui e no exterior

Na própria diretoria do São Paulo, contam-se outros tantos heróis — mas é impossível nominá-los. Sim, porque, contrariando a norma, ela é formada de um presidente, alguns auxiliares diretos mais notórios e um grupo de colaboradores que, anonimamente, cuidam para que o clube seja administrado como uma moderna empresa. Foi um desses homens quem trabalhou, nos bastidores, pela contratação de Mário Sérgio — peça que se tornou fundamental na equipe, principalmente pela ausência de Zé Sér-



Renato, eufórico: de cabeça, ele fez o primeiro gol contra a Ponte.



Darío, nos braços da torcida: craque e grande guerreiro

gio. Enquanto isso, outro se encarregava de clarear a cuca de Oscar, que, de tão abalado por uma contusão na virilha, chegou a pensar em abandonar o futebol.

Como um bem treinado exército de formiguinhas, eles atuaram atrás das cor-

tinhas para que o show fosse sempre melhor. Não foi difícil: a estrela que mostrasse algum descontentamento era logo convocada para ter uma conversa particular. E muitos destes encontros acabavam em renovação de contrato antes mesmo

é irreversível e nossa meta é ganhar de 60 a 70% dos títulos disputados"



### Estava aberto o caminho para o bi

que o compromisso anterior expirasse. Dinheiro, é verdade, nunca faltou para esta empresa. O acordo com o Tampa Bay (EUA), os bons negócios no mercado interno (contratação de Mário Sérgio) e também no externo (venda de Zizinho ao Los Angeles Astecz por 550 mil dólares), além das promoções boladas paralelamente ao futebol, tudo isso ajudou a manter a saúde financeira de um time que é, hoje, um dos mais caros do Brasil, ao lado do Flamengo.

### A Máquina: o campeão merece este apelido

A sorte, evidentemente, não poderia ignorar um projeto tão ambicioso. E, de fato, deu sua ajudinha para que todos os reforços buscados acabassem vingando no Morumbi. Sorte que, aliada ao talento, confirma as palavras do diretor Jaime Franco, proferidas há dois meses:

— O caminho do grande esquadrão é irreversível: nossa meta é ganhar de 60 a 70% dos títulos disputados.

Considerando o Paulistão e a Taça de Ouro 81, o São Paulo foi uma vez campeão e a outra, vice. Quem exhibe um cartel destes, sem dúvida merece ser chamado de A Máquina.

Por MARCELO VAZ 

## ARTILHEIRO

### SERGINHO



Jamais se viu a torcida são-paulina exigir a substituição de Serginho no correr de uma partida, nem jamais se verá. Afinal, Serginho pertence àquela estirpe muito especial de jogadores que, mesmo em seus piores dias, são insubstituíveis. Provou isso no jogo final: não fez praticamente nada durante os 90 minutos — a não ser o segundo gol, que sepultou de vez os sonhos da Ponte. Seu 20.º gol no campeonato, uma marca que ficará gravada para sempre na história.

## RETROSPECTO

O bicampeão paulista fez 56 jogos no complicadíssimo campeonato de 81, divididos entre o 1.º turno, o torneio seletivo de classificação para o octogonal do 2.º turno, duas partidas contra o São José para definir o finalista contra a Ponte Preta e os dois jogos das finais.

Ao todo — usando 30 jogadores — somou 28 vitórias, um índice baixo, 12 empates e 16 derrotas. Marcou 82 gols (média de 1,4 por partida) e sofreu 47. Almir foi quem mais jogou: 48 vezes, seguido por Getúlio, Renato e Everton, 47. No fim, o São Paulo teve uma alegria a mais: com Cr\$ 201 333 480,00, foi o líder do campeonato em rendas.

Cód. CM-63  
Camiseta Wind  
Tam. 42 a 52  
Cr\$ 790,00

Cód. CM-61  
Camiseta Bicycross  
Tam. 42 a 52  
Cr\$ 790,00

Cód. CC-09  
Calça Bicycross de nylon tricolor  
c/ proteção p/ joelho e canela.  
Nas cores vermelha e azul.  
Tam. P, M e G.  
Cr\$ 3.900,00

Cód. CM-62  
Camiseta Beach-Bum  
Tam. 42 a 52  
Cr\$ 790,00

Cód. DV-15  
Carteira Spring Sport  
Cores: preta, marrom,  
azul e verde. Em nylon.  
• Tam. único.  
Cr\$ 990,00

**FAÇA SEU PEDIDO E GANHE UM ADESIVO! ESTOQUE LIMITADO!**  
Ofertas válidas até 31/01/1982

## Entre no maior movimento esportivo do Brasil!

A SPRING SPORT oferece a você toda a qualidade das melhores linhas esportivas, além de um ótimo atendimento personalizado. Fique com a SPRING SPORT. O maior movimento esportivo do Brasil!

SIM, desejo receber os seguintes artigos da SPRING SPORT pelo Reembolso Postal  Reembolso Varig

Cód.	Quant.	Cor	Tamanho	Preço	Total

Nome \_\_\_\_\_

End. \_\_\_\_\_

Cid. \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ Assin. \_\_\_\_\_

O frete e por conta do cliente. • Para pedidos adicionais, envie carta ou copie o cupom

Pl. 605

# SPRING SPORT

Av. Irai, 224  
(ao lado do Shopping Ibirapuera)  
São Paulo - SP - CEP 04082  
Tel.: (011) 531-1914

Revendedor  
**PLASTIPRENE SPORT**

**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**